



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
REQUERIMENTO Nº 5009/2013

Requer o registro nos Anais da Câmara Municipal das matérias que formam a seção "Tema do Dia", do caderno "Cotidiano", publicado no jornal O Povo em 05 de novembro de 2013.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

O Vereador Ronivaldo Maia (PT-CE), no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem, mui respeitosamente, requerer a V. Exa., após ouvido o Plenário, que sejam inseridas nos anais desta casa as matérias que formam a seção "Tema do Dia", do caderno "Cotidiano", publicado no jornal O Povo em 05 de novembro de 2013.

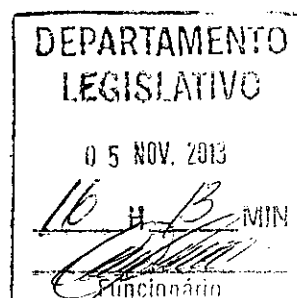
Requer ainda que seja dado conhecimento do inteiro teor desta propositura a:

Jornal O Povo

Avenida Aguanambi, 282, José Bonifácio, CEP 60.055-402 – Fortaleza, CE.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO EM 05 DE Novembro DE 2013


VER. RONIVALDO MAIA
PARTIDO DOS TRABALHADORES -CE



Ceará tem o segundo maior aumento de crimes letais

Inchaço foi de 77%, quase 8,5 vezes maior do que a média nacional (de 9,2%) e menor apenas do que a estatística de Minas Gerais. Nove estados reduziram os indicadores. Dentre eles, Rio de Janeiro e Pernambuco

Bruno de Castro
brunobrito@op.com.br

omente uma posição separa o Ceará do topo do ranking de aumento dos crimes violentos letais intencionais cometidos entre 2008 e 2012 no Brasil. Nestes cinco anos, o número de vítimas de homicídios dolosos, latrocínios (roubos com morte) e lesões corporais seguidas de óbito cresceu 77% no Estado, conforme o 7º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. O documento, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), será lançado às 10 horas de hoje, em São Paulo.

O índice cearense é batido apenas pelo acréscimo de 89% registrado em Minas Gerais. E tem entre seus componentes crimes como a chacina do Meireles - ocorrida em dezembro do ano passado e que vitimou três jovens, dentre eles uma estudante de Direito.

Em 2008, o Ceará ocupava a décima posição no ranking de números absolutos de casos, com 2.063 ocorrências. Ficava atrás do Rio de Janeiro (5.464), São Paulo (4.692), Bahia (4.534), Pernambuco (4.376), Pará (3.172), Paraná (2.950), Rio Grande do Sul (2.470), Minas Gerais (2.178) e Alagoas (2.126). Em 2012, estava em quarto lugar, com 3.657 registros e perdendo apenas para Bahia (5.764), Minas Gerais (4.125) e Rio de Janeiro (3.970).

De 2008 para 2012, nove estados registraram recuo estatístico de mortes violentas letais intencionais: Rondônia (6,43%), Alagoas

ENTENDA A NOTÍCIA

Estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública foi feito com base em dados fornecidos pelos governos estaduais para o Governo Federal e contempla período de 2008 a 2012 (no Ceará, gestão do governador Cid Gomes). Lançamento do documento acontece hoje.

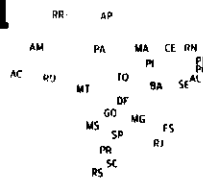
as (8,04%), Rio Grande do Sul (13,64%), Goiás (13,77%), Pernambuco (26,21%), Rio de Janeiro (27,34%), Mato Grosso do Sul (31,29%), Espírito Santo (38,6%) e Amapá (64,56%).

No Ceará, o quinquênio de aumento de 77% contempla a primeira gestão e parte do segundo mandato do governador Cid Gomes (Pros). No Brasil, o crescimento foi de 9,2% (de 45.885 casos para 50.108 casos).

A variação nacional é, por-

A violência no Brasil

Em cinco anos, o Ceará teve o segundo maior aumento do País no número absoluto de crimes violentos letais intencionais. São homicídios dolosos (com a intenção de matar), roubos seguidos de morte (latrocínios) e lesões corporais seguidas de morte.



| ESTADO | 2008 | 2012 | VARL |
|---------------------|-------|-------|--------|
| Minas Gerais | 2.178 | 4.125 | 89,39% |
| Ceará | 2.063 | 3.657 | 77,26% |
| Roraima | 40 | 70 | 75% |
| Piauí | 309 | 517 | 67,37% |
| Sergipe | 539 | 845 | 56,77% |
| Maranhão | 1.108 | 1.614 | 45,66% |
| Amazonas | 739 | 1.076 | 45,60% |
| Paraíba | 908 | 1.501 | 39,50% |
| Tocantins | 236 | 308 | 30,50% |
| Bahia | 4.534 | 5.764 | 27,12% |
| Rio Grande do Norte | 972 | 1.199 | 23,35% |
| Mato Grosso | 839 | 1.032 | 23% |
| Distrito Federal | 724 | 839 | 15,88% |
| Paraná | 2.950 | 3.323 | 12,6 |
| Pará | 3.172 | 3.491 | 10,0 |
| Acre | 177 | 184 | 3,9 |
| Santa Catarina | 833 | 852 | 2,21 |
| Rondônia | 451 | 422 | -6,4 |
| Alagoas | 2.126 | 1.955 | -8,0 |
| Rio Grande do Sul | 2.470 | 2.133 | -13,6 |
| Goiás | 1.554 | 1.340 | -13,7 |
| Pernambuco | 4.376 | 3.229 | -26,1 |
| Rio de Janeiro | 5.464 | 3.970 | -27,3 |
| Mato Grosso do Sul | 588 | 404 | -31,2 |
| Espírito Santo | 1.637 | 1.005 | -38,6 |
| Amapá | 209 | 73 | -64,6 |
| São Paulo | 4.692 | - | - |

FONTE: 7º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). *Dados não informados.

tanto, quase 8,5 vezes menor que a cearense. "O nosso maior problema hoje é que as ações no campo da segurança pública estão, muitas vezes, mais pautadas em opiniões, ideias ou reações emergenciais a um caso de grande repercussão na mídia ou, como no caso, a publicação de dados que tem um efeito negativo sobre a imagem dos gestores da área em determinado Governo. É preciso pesquisar, avaliar, conhecer melhor a realidade para

então poder começar a pensar em estratégias que funcionem para modificar um quadro como o apresentado na pesquisa. Isso requer tempo e investimento em ações de curto, médio e longo prazos", diz o pesquisador do Laboratório de Estudos da Violência (LEV/UFC), Luiz Fábio Paiva.

Para ele, nossa política de segurança é enervada de "erros grosseiros" por desconhecimento das novas nuances do crime e dinâmicas da vida social. "Se opera em

geral com um amadorismo terrível que sempre coloca interesses eleitorais à frente do trabalho sério e comprometido com o bem-estar das pessoas. As políticas públicas no Brasil são inventadas, implantadas e deixadas de lado com uma velocidade espantosa e sem que tenhamos sequer uma avaliação sobre o que aconteceu de bom ou ruim nesse processo." (colaborou Liana Costa)

LEIA MAIS NA 5 E 12



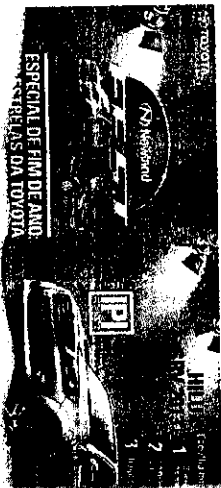
Serviço

Para acessar outras edições do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, disponíveis para download, acesse o site:

<http://www2.forumseguran.org.br/novo>

Carro com R\$ 28 mil são encontrados em carro onde 3 foram executados

Os três corpos foram encontrados no interior do veículo, que estava com o motor ligado e as portas abertas. O carro estava com o vidro traseiro quebrado e o porta-luvas deslocado.



Chacina do Merreles foi um dos casos de destaque de 2012

VÍTIMAS DA VIOLENCIA

“O modelo está errado”, diz presidente da Apawv

Para o presidente da Associação de Parentes e Amigos de Vítimas de Violência (Apawv), Laécio Noronha Xavier, o aumento da criminalidade no Ceará é resultado de uma política de segurança equivocada, baseada, segundo ele, num modelo falido cuja filosofia é apenas a repressão.

“E, ainda assim, conforme Xavier, uma repressão desqualificada. “Tivemos avanços socioeconômicos nos últimos 20 anos e a criminalidade aumentou. Isto é um paradoxo. O modelo está

errado e gastaram milhões em algo que não deu certo. Como se investe tanto e os índices não retrocedem?”

Ele defende mais investimentos em políticas de prevenção e diálogo aberto com a sociedade civil. Xavier pretende apresentar um projeto de gestão ao governador. “Ele está num xaque-mate. Vai continuar gastando milhões e a secretaria não tem como apresentar resultados até 2014. Ele sabe que isso vai prejudicar as eleições, com justa razão.” (Bruno de Castro)

ESPECIALISTA

“Forças policiais não são o remédio do crime”

Coordenador do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Conflitualidade e Violência (Coviv/Unec), o pesquisador Geovani Jacó diz que uma das causas para o aumento dos crimes letais intencionais no Ceará é o foco da nossa política de segurança.

Segundo ele, é um equívoco priorizar ações ostensivas da Polícia, como acontece há anos, em detrimento das ações preventivas e de aproximação do aparato policial da população. Prova disso, conforme Jacó, foi a mudança de perfil do Ronda do Quarteirão. “Houve o deslocamento desse

policiamento, que já tinha uma formação apressada, para o campo de uma polícia de combate e sem preparo.

Termina que as próprias forças policiais estão a rebuque do crescimento e da sofisticação do crime. Houve um aumento na capilaridade do narcotráfico, assim como a sua interiorização em todo o Estado, sobretudo nas pequenas cidades.

O pesquisador alerta para a influência do mercado ilegal de armas de fogo no fomento dessas estatísticas. “A população está se matando”, resume. Geovani Jacó pondera, entretanto, que os índices têm

aumentado não significa que o crime esteja presente de forma homogênea pelo Ceará. Ele usa Fortaleza como exemplo para explicar o patiocínio. “Dos mais de 100 bairros que Fortaleza tem, cerca de 20 concentram mais da metade dos crimes. Isso revela que o que falta é uma ação planejada de prevenção para a violência não ser reproduzida sistematicamente, atingindo jovens do sexo masculino envolvidos em conflitos interpessoais - em geral, a serviço do crime organizado - e com uso de arma de fogo.” (Bruno de Castro e Lliana Costa)

SINA MAIS

O **POVO** procurou a SSPDS a fim de ouvir representantes da pasta sobre o aumento da criminalidade. Contudo, obteve um posicionamento do Governo apenas por nota oficial. Nela, a secretaria classifica o estudo como “complexo” e diz ter todo o tempo para uma análise mais acurada - apesar de os dados terem sido fornecidos por ela mesma ao Governo Federal.

Nacional de Estatísticas em Segurança Pública (Sinesp); não é razoável a comparação de dados produzidos a partir de níveis de segurança/consistência diferentes (factualmente são quatro níveis, segundo a Secretaria Nacional de Segurança Pública-Senasp. O Ceará está no grupo 1, “com alta qualidade de informações (credibilidade) e que o Sinesp com dados adequados”); e, não obstante, o estudo deve servir de parâmetro para adoção de políticas públicas e eventuais correções de rumos na área da Segurança Pública.

Trabalhamos para sua tranquilidade!

SEGURANÇA DESARMADA

SERVICOS DE PORTARIA

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

SERVIMAC
A SERVIÇO DA SUA TRANQUILIDADE

(85) 3033.7610 - GRUPO SERVICOM S/A